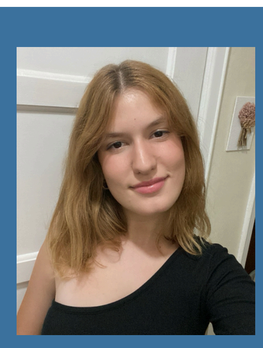
REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES GERIÁTRICOS



Félix. B[1], Marques. L[1], Santos. M[1], Bento. R[1], Silva. S[1], Maurício. P[2]
[1] Alunos de PD na Egas Moniz School of Health & Science
[2] Professor Associado Egas Moniz School of Health & Science

INTRODUÇÃO

- Em 2025, cerca de 23% da população portuguesa tinha 65 ou mais anos, com 189 idosos por cada 100 jovens [1]. O envelhecimento produz modificações no organismo, especialmente a perda de dentes [3];
- A perda de dentes afeta a mastigação, a fonética, a estética e as relações sociais, bem como o estado nutricional e a saúde geral [3];
- O paciente geriátrico apresenta frequentemente comorbilidades e polimedicação, o que exige anamnese detalhada e, por vezes, articulação com o médico [3];
- Existem diversas formas de reabilitar estes doentes: as próteses totais convencionais, que dependem da crista alveolar residual [4] e da mucosa, e soluções sobre implantes (prótese fixa tipo protocolo e overdenture), a par do treino da função oral que ajuda a tratar a fragilidade oral [2].

Palavras-chave: Reabilitação oral; Pacientes geriátricos; Fragilidade oral; Implantes dentários; Overdenture.

DESENVOLVIMENTO

Estudo	Desenho e amostra	Abordagem	Intervenção	Principais resultados
Shirobe et al., 2022 [2]	Ensaio clínico randomizado por clusters no Japão; 83 idosos com fragilidade oral (51 intervenção, 32 controlo).	Treino da função oral.	Programa de 12 semanas orientado por dentistas e higienistas: exercícios orais, treino de abertura da boca, da pressão da língua, prosódico e mastigatório, sem tratamento dentário.	Melhoria significativa na intervenção em diadococinesia oral e pressão da língua ($p < 0,001$); sem melhoria no controlo; melhorias adicionais nos que continuaram em casa mais 12 semanas.
Campos et al., 2021 [3]	Caso clínico; paciente de 94 anos, hipertenso e coronário, polimedicado, com mandíbula atrófica.	Prótese fixa tipo protocolo.	Extração de 33–44; 6 meses depois, 5 implantes cone Morse (3,5 × 11 mm) entre os forames mentonianos; prótese tipo protocolo após 6 meses de osteointegração.	Após 2 anos: sem perda de implantes, sem inflamação, sem perda óssea peri-implantar e prótese bem adaptada; manutenção de 6 em 6 meses.
Lopes et al., 2024 [4]	Caso clínico; paciente em idade avançada, desdentada total superior e parcial inferior.	Overdenture.	Prótese total removível superior e overdenture inferior sobre 4 implantes com attachments.	Osso peri-implantar estável, tecidos saudáveis e paciente satisfeita.

- A fragilidade oral é um declínio da função oral, associado à fragilidade física. Tratá-la pode prevenir e/ou melhorar a fragilidade física e a necessidade de cuidados [2];
- A prótese fixa tipo protocolo foi concebida para doentes que não se adaptam às próteses totais convencionais, em especial em mandíbulas severamente reabsorvidas. As próteses implanto-suportadas apresentam maior longevidade, melhor função, preservação óssea e melhores resultados psicológicos do que os métodos tradicionais [3];
- A overdenture, por ser removível, facilita a higiene e tem custo inferior ao da prótese fixa tipo protocolo [4];
- Antes de qualquer cirurgia, é necessária avaliação médica com possível ajuste da medicação [3];
- Limitações: apenas 1 ensaio, com abandono elevado, e 2 casos clínicos com seguimento curto.

CONCLUSÃO

- Não existe apenas uma solução: a reabilitação oral em pacientes geriátricos deve ser individualizada, tendo em conta o estado sistémico, a capacidade de higiene e as expectativas do doente;
- A prótese fixa sobre implantes e a overdenture tiveram bons resultados nos casos analisados, mesmo em idade muito avançada, com planeamento e manutenção regular;
- O treino da função oral é um complemento promissor à reabilitação protética.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] PORDATA. Índice de envelhecimento [Internet]. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos; 2026 ago 28 [citado 2026 out 17]. Disponível em: https://www.pordata.pt/municipios/indice+de+envelhecimento-458
[2] Shirobe M, Watanabe Y, Tanaka T, Hirano H, Kikutani T, Nakajo K, et al. Effect of an oral frailty measures program on community-dwelling elderly people: a cluster-randomized controlled trial. Gerontology. 2022;68(4):377-86. doi:10.1159/000516968
[3] Campos AIMS, Chami AS, Pimentel AC, Sendyk WR, Macedo DS, Marão HF. Reabilitação dentogengival em paciente geriátrico: acompanhamento de dois anos. Res Soc Dev. 2021;10(3):e52710312972. doi:10.33448/rsd-v10i3.12972
[4] Lopes SLD. Reabilitação oral total de pacientes geriátricos: da prótese removível convencional à prótese implanto-muco-suportada (overdenture) [dissertação]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2024 jul 06 [citado 2026 out 17]. Disponível em: https://www.posgraduacao.eu/reabilitacao-oral-total-de-pacientes-geriatricos-a-partir-da-protese-removivel-convencional-ate-a-protese-implanto-muco-suportada-overdenture/